

Saúde Coletiva:

Uma Abordagem Multidisciplinar

2

Renata Mendes de Freitas
(Organizadora)

Saúde Coletiva:

Uma Abordagem Multidisciplinar

2

Renata Mendes de Freitas
(Organizadora)

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
 Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
 Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
 Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
 Prof. Dr. Daniel Richard Sant'Ana – Universidade de Brasília
 Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
 Prof^a Dr^a Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
 Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
 Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
 Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
 Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
 Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
 Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
 Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
 Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
 Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
 Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
 Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
 Prof^a Dr^a Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
 Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
 Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof^a Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
 Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
 Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
 Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof^a Dr^a Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
 Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
 Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
 Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
 Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
 Prof^a Dr^a Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
 Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof^a Dr^a Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
 Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
 Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
 Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
 Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
 Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
 Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
 Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
 Prof^a Dr^a Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
 Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
 Prof^a Dr^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
 Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
 Prof^a Dr^a Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
 Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
 Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
 Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
 Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
 Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
 Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
 Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
 Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí
 Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
 Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
 Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
 Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
 Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
 Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
 Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
 Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
 Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
 Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
 Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
 Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
 Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
 Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
 Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
 Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
 Prof. Me. Alessandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
 Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
 Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
 Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
 Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
 Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
 Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
 Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
 Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
 Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
 Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
 Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
 Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
 Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
 Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
 Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
 Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
 Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
 Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
 Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
 Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
 Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
 Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFRP
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Saúde coletiva: uma abordagem multidisciplinar 2

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Vanessa Mottin de Oliveira Batista
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Renata Mendes de Freitas

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)	
S255	Saúde coletiva: uma abordagem multidisciplinar 2 / Organizadora Renata Mendes de Freitas. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021. Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-5706-994-3 DOI 10.22533/at.ed.943212204 1. Saúde. I. Freitas, Renata Mendes de (Organizadora). II. Título. CDD 613
Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

A coleção “Saúde Coletiva: Uma abordagem multidisciplinar” é uma obra composta por três volumes organizados por áreas temáticas. O volume 1 traz estudos que tratam do tema Saúde Coletiva no contexto da Vigilância epidemiológica na Atenção básica. O volume 2 apresenta uma diversidade de trabalhos interdisciplinares aplicados ou relacionados com a Atenção básica; e por fim, o volume 3 contempla os estudos realizados em uma perspectiva de Ensino e Formação em Saúde para todos os profissionais da área.

A Saúde Coletiva é um campo de estudo da saúde pública, cujo objetivo é investigar as principais causas das doenças e encontrar meios de planejar e organizar os serviços de saúde. Neste sentido, a proposta do livro traz a abordagem multidisciplinar associada à inovação, tecnologia e ensino da saúde coletiva aplicada às diversas áreas da saúde.

Renata Mendes de Freitas

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A EQUIPE MULTIPROFISSIONAL FRENTE AO PACIENTE VÍTIMA DE PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA

Victor Guilherme Pereira da Silva Marques

Ana Beatriz Alves da Silva

Graciele da Silva Carvalho

Célio Pereira de Sousa Júnior

Elielson Rodrigues da Silva

Cícero Santos Souza

Leandro Luiz da Silva Loures

Guilia Rivele Souza Fagundes

Marks Passos Santos

Larissa Oliveira Rocha Pereira

Bárbara Lima Oliveira

Rafaela Souza Brito

DOI 10.22533/at.ed.9432122041

CAPÍTULO 2..... 8

A OBESIDADE COMO UM FATOR PREDITOR DA HIPERTENSÃO ARTERIAL ENTRE TRABALHADORES DE UM HOSPITAL PÚBLICO DE MACEIÓ, ALAGOAS

Ronaldo Coimbra de Oliveira

Gabriel Marx Assunção Costa

DOI 10.22533/at.ed.9432122042

CAPÍTULO 3..... 19

A PRÁTICA DO “MINDFULNESS” PARA SUPORTE TERAPÊUTICO PARA PACIENTES COM TRANSTORNO MENTAL: HÁ BENEFÍCIOS?

Caroline Silva de Araujo Lima

Julia Incau Guazzelli

Débora Santana Gonzaga de Araújo

Ana Julia Morzelle

Hevelyn Eliza Torres de Almeida Cardoso

Maria Laura Mendes Vilela

Caroline de Souza Mendes

Andreza Mendes Franco

Maralice Campos Barbosa

Gabriel Barboza de Andrade

Laís Fernanda Vasconcelos Câncio

Samantha Garcia Falavinha

DOI 10.22533/at.ed.9432122043

CAPÍTULO 4..... 30

ANÁLISE DA AÇÃO DO GEL DO *Ananas comosus* ASSOCIADO AO ULTRASSOM NO TRATAMENTO DE TENDINITE AGUDA EXPERIMENTAL EM RATOS WISTAR

Érica Dayse de Sousa Melo

Ibrahim Andrade da Silva Batista

Maria Gracioneide dos Santos Martins
Karolinny dos Santos Silva
Laryssa Roque da Silva
Samylla Miranda Monte Muniz
José Figueredo-Silva
Rosemarie Brandim Marques
Antonio Luiz Martins Maia Filho

DOI 10.22533/at.ed.9432122044

CAPÍTULO 5.....43

ANÁLISE DE BACTÉRIAS GRAM NEGATIVAS NOS ESTETOSCÓPIOS DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE PRESIDENTE PRUDENTE – SP

Marina Trôndoli
Mariane Trôndoli
Letícia Zanata
Matheus Henrique de Souza Coradini
Nelson Pereira dos Santos Neto
Larissa Gasquez Magnesi
Mércia de Carvalho Almeida
Sueli Cristina Schadeck Zago

DOI 10.22533/at.ed.9432122045

CAPÍTULO 6.....54

ATENÇÃO À MULHER NO PERÍODO PUERPERAL: UM INDICADOR DE QUALIDADE A SAÚDE DO BINÔMIO MÃE E FILHO

Welde Natan Borges de Santana
Maria de Fátima Santana de Souza Guerra
Jacira Pinheiro de Souza
Murilo de Jesus Porto
Ana Mara Borges Araujo
Adriele Borges Araujo
Emile Ivana Fernandes Santos Costa
Cinara Rejane Viana Oliveira
Antero Fontes de Santana
Kaique Maximo de Oliveira Carvalho
Selene Nobre Souza dos Santos
Walber Barbosa de Andrade

DOI 10.22533/at.ed.9432122046

CAPÍTULO 7.....69

AVALIAÇÃO DO GRAU DE IMPLANTAÇÃO DAS AÇÕES DO PROGRAMA DE CONTROLE DA TUBERCULOSE NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA, RECIFE-PE

Laíze Viégas Brilhante da Nóbrega
Cintia Michele Gondim de Brito
Gisela Cordeiro Pereira Cardoso
Elizabeth Moreira dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.9432122047

CAPÍTULO 8.....83

AVALIAÇÃO DOS MARCADORES ALIMENTARES DA POPULAÇÃO PRETA DO ESTADO DO MARANHÃO

Geicy Santos Rabelo
Rosiclea Ferreira Lopes
Thalita de Albuquerque Vêras Câmara
Silvio Carvalho Marinho
Karyne Antonia de Sousa Figueredo
Marcos Roberto Campos de Macedo

DOI 10.22533/at.ed.9432122048

CAPÍTULO 9.....91

CARACTERIZAÇÃO E ESTRATÉGIAS NO CONTROLE DAS ARBOVIROSES TRANSMITIDAS POR *Aedes aegypti*: UMA REVISÃO

Ana Paula Muniz Serejo
Andressa Almeida Santana Dias
Denise Fernandes Coutinho

DOI 10.22533/at.ed.9432122049

CAPÍTULO 10.....105

CARACTERIZAÇÃO DO FENÓTIPO DA CINTURA HIPERTRIGLICERIDÊMICA EM PACIENTES RENAIIS ATENDIDOS EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA

Terezinha de Jesus Vale Cantanhede
Cindy Lima Pereira
Giselle Cutrim de Oliveira Santos
Erika Cristina Ribeiro de Lima Carneiro
Luana Monteiro Anaisse Azoubel
Carlos Magno Sousa Junior
Naruna Aritana Costa Melo
Talita Souza da Silva
Maria Claudene Barros
Ewaldo Eder Carvalho Santana
Allan Kardec Duailibe Barros Filho
Nilviane Pires Silva Sousa

DOI 10.22533/at.ed.94321220410

CAPÍTULO 11.....117

COMPORTAMENTO ALIMENTAR NA ANOREXIA NERVOSA

Amanda Santos Silva
Luíza Amaral Vilela
Marina Garcia Manochio-Pina

DOI 10.22533/at.ed.94321220411

CAPÍTULO 12.....124

COMPORTAMENTO SEXUAL DE RISCO E A POLÍTICA DE SEGURANÇA PARA DOAÇÃO DE SANGUE NO BRASIL

Alyne Januário dos Reis

Janice Gusmão Ferreira de Andrade
Renato Almeida de Andrade
Gulliver Fabrício Viera Rocha
Valmin Ramos da Silva

DOI 10.22533/at.ed.94321220412

CAPÍTULO 13..... 135

**DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR EM IDOSOS E FREQUÊNCIA DO POLIMORFISMO
-308 G/A *TNF-α* RS 1800629: UMA SÉRIE DE CASOS**

Camilla Porto Campello
Elker Lene Santos de Lima
Renata Silva Melo Fernandes
Edileine Dellalibera
Maria Tereza Cartaxo Muniz

DOI 10.22533/at.ed.94321220413

CAPÍTULO 14..... 146

**EFEITOS ALUCINÓGENOS E RISCOS DA DOSAGEM EXCESSIVA (INCLUSIVE DE
CAUSAR DEPENDÊNCIA)**

Margarete Zacarias Tostes de Almeida
Cristina de Fátima de Oliveira Brum Augusto de Souza
Thais Tostes de Almeida
Wagner Luiz Ferreira Lima
Lucas Capita Quarto
José Fernandes Vilas Netto Tiradentes
Fernanda Castro Manhães

DOI 10.22533/at.ed.94321220414

CAPÍTULO 15..... 153

GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA, UMA ABORDAGEM DE SAÚDE COLETIVA

Isabela Malafaya Rosa
Maria Luíza Nunes Guimarães
Thaís Martins Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.94321220415

CAPÍTULO 16..... 161

**IMPACTOS DO MUNDO DIGITAL E SUA RELAÇÃO COM A INTEGRAÇÃO SOCIAL DE
CRIANÇAS E ADOLESCENTES: UMA DISCUSSÃO MULTIDISCIPLINAR**

Emanuel Pereira dos Santos
Ronaldo Ribeiro Sampaio
Cátia Rustichelli Mourão
Isabella Santos da Rocha
Maria Aparecida Silva Lourenço de Farias
Claudiane Blanco Andrade dos Santos
Maria José Pessanha Maciel
Thaís Barbosa dos Santos
Vanessa Silva de Oliveira
Aquiene Santos da Silva Pires da Costa

Silmara de Carvalho Herculano

Camilla Santos da Silva

DOI 10.22533/at.ed.94321220416

CAPÍTULO 17..... 169

INCLUSÃO DE FAMÍLIAS NO CUIDADO EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Raiana Santana dos Santos

Tatiana Almeida Couto

DOI 10.22533/at.ed.94321220417

CAPÍTULO 18..... 182

LINHAS DE CUIDADO DO DISTÚRBIO DE VOZ RELACIONADO AO TRABALHO NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE BRASILEIRO

Andréia Cristina Munzlinger dos Santos

Lenir Vaz Guimarães

DOI 10.22533/at.ed.94321220418

CAPÍTULO 19..... 187

O ENFERMEIRO NO ACONSELHAMENTO DA TESTAGEM RÁPIDA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lêda Cristina Rodrigues França

Cássia Rozária da Silva Souza

Ana Fábila da Silva Feliciano

Waldenora da Silva Nogueira

Milene de Almeida Viana

Patrícia Silva de Jesus

Terezinha da Paz de Souza

Mônica Andréia Lopez Lima

Tayana Batalha Mendonça

Thaynara Ramires de Farias Carvalho

Débora Araújo Marinho

DOI 10.22533/at.ed.94321220419

CAPÍTULO 20..... 195

PLANTAS REFERIDAS PARA TRATAR CÂNCER E AS CINCO MAIS INDICADAS EM 20 MUNICÍPIOS DE MATO GROSSO

Arno Rieder

Fabiana Aparecida Caldart Rodrigues

Tatiane Gomes de Almeida

DOI 10.22533/at.ed.94321220420

CAPÍTULO 21..... 209

PRÉ-NATAL DO HOMEM: UMA NOVA DINÂMICA SOBRE A SAÚDE MASCULINA

Walkiria Jessica Araujo Silveira

Raquel Borges Serra

Joseanna Gomes Lima

Kássia Cristhine Nogueira Gusmão Serra

DOI 10.22533/at.ed.94321220421

CAPÍTULO 22.....	223
SAÚDE E SEGURANÇA NO AMBIENTE DE TRABALHO ATRAVÉS DA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA: UM ESTUDO DE CASO DA EMPRESA GERDAU S.A	
Camila Macedo Thomaz Moreira	
Nathália Lehn	
DOI 10.22533/at.ed.94321220423	
CAPÍTULO 23.....	236
USE OF HAND FINGER MEASURES TO DETERMINE THE SEX OF INDIVIDUALS IN SOUTHEAST BRAZIL	
Paloma Gonçalves	
Flávia Cristina Martins Queiroz Mariano	
Maria Elizete Kunkel	
DOI 10.22533/at.ed.94321220424	
CAPÍTULO 24.....	255
SAÚDE, GÊNERO E ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE SOB O OLHAR DA PESSOA HOMOAFETIVA	
Ane Caroline Donato Vianna	
Cinoélia Leal de Souza	
Adson da Conceição Virgens	
Leandro da Silva Paudarco	
DOI 10.22533/at.ed.94321220425	
SOBRE O ORGANIZADORA	269
ÍNDICE REMISSIVO.....	270

CAPÍTULO 3

A PRÁTICA DO “MINDFULNESS” PARA SUPORTE TERAPÊUTICO PARA PACIENTES COM TRANSTORNO MENTAL: HÁ BENEFÍCIOS?

Data de aceite: 01/04/2021

Data de submissão: 17/02/2021

Caroline Silva de Araujo Lima

Faculdade Dinâmica Vale do Piranga (FADIP)
Ponte Nova-MG
<http://lattes.cnpq.br/6130558229940987>

Julia Incau Guazzelli

Universidade de Franca – UNIFRAN
Franca – SP

Débora Santana Gonzaga de Araújo

Faculdade Atenas – UNIATENAS
Sete Lagoas-MG

Ana Julia Morzelle

Centro universitário fundação Assis Gurgacz
Cascavel – PR

Hevelyn Eliza Torres de Almeida Cardoso

Universidade Federal do Acre
Rio Branco – Acre

Maria Laura Mendes Vilela

Instituto Master de Ensino Presidente Antônio
Carlos – IMEPAC Araguari
Araguari-MG

Caroline de Souza Mendes

Universidade Federal de Lavras
Lavras - MG

Andreza Mendes Franco

Universidade Federal do Amazonas - UFAM
Manaus-AM

Maralice Campos Barbosa

Universidade Federal de Lavras - UFLA
Lavras- MG

Gabriel Barboza de Andrade

Centro Universitário Uninovafapi
Teresina- Piauí

Laís Fernanda Vasconcelos Câncio

Centro Universitário Uninovafapi
Teresina- Piauí

Samantha Garcia Falavinha

Universidade do Oeste de Santa Catarina –
Unoesc
Joaçaba- SC

RESUMO: O presente estudo teve como principal objetivo reunir achados relevantes que a literatura traz acerca do uso da técnica do *Mindfulness* como uma prática complementar no suporte terapêutico para pacientes com Transtornos Mentais (TMM). Por se tratar de uma Revisão Integrativa, o estudo foi feito a partir da análise e síntese de pesquisas relevantes já realizadas acerca da técnica de *Mindfulness* como suporte terapêutico na saúde mental de pacientes com TMM. Utilizou-se da busca no Pubmed e na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) a partir dos descritores “atenção plena”, “saúde mental”, “*mindfulness*” e “mental health”. Através dele, pôde-se observar que o *Mindfulness* é uma prática que objetiva conscientizar os sentimentos e sensações, como o sentir, o ouvir e o viver da situação presente a fim de ajudar a desenvolver a inteligência emocional e a empatia; aprofundar o autoconhecimento; contribuir para o controle do estresse e da ansiedade; aumentar a capacidade de concentração. A partir disso, o uso dessa técnica como intervenção nas mais variadas

patologias mostrou-se relevante. Dessa forma, diversos estudos aplicados em, principalmente, portadores de TMM, com a intervenção da técnica do Mindfulness, demonstraram grandes benefícios à saúde mental dos pacientes promovendo o autocontrole, equilíbrio emocional e autoconhecimento, proporcionando uma melhor qualidade de vida para esses indivíduos.

PALAVRAS - CHAVE: Atenção plena, saúde mental, *mindfulness*.

THE PRACTICE OF “MINDFULNESS” FOR THERAPEUTIC SUPPORT FOR PATIENTS WITH MENTAL DISORDER: ARE THERE BENEFITS?

ABSTRACT: The main objective of the present study was to gather relevant findings from the literature on the use of the Mindfulness technique as a complementary practice in the therapeutic support for patients with Mental Disorders (MHD). Since this is an Integrative Review, the study was based on the analysis and synthesis of relevant research already done on the Mindfulness technique as a therapeutic support in the mental health of patients with TMM. The search in Pubmed and in the Virtual Health Library (VHL) was made using the descriptors “mindfulness”, “mental health”, “mindfulness”, and “mental health”. Through it, it was possible to observe that Mindfulness is a practice that aims to raise awareness of feelings and sensations, such as feeling, listening, and living the present situation in order to help develop emotional intelligence and empathy; deepen self-knowledge; contribute to stress and anxiety control; and increase the ability to concentrate. From that point on, the use of this technique as an intervention in the most varied pathologies has shown to be relevant. Thus, several studies applied mainly in patients with TMM, with the intervention of the Mindfulness technique, have demonstrated great benefits to the mental health of patients, promoting self-control, emotional balance, and self-knowledge, providing a better quality of life for these individuals.

KEYWORDS: Atenção plena, *mindfulness*, *mental health*.

1 | INTRODUÇÃO

Jon Kabat-Zinn, médico e professor americano, pioneiro no desenvolvimento de pesquisas para a experimentação da meditação e fundador da Stress Reduction Clinic, define Mindfulness como uma prática de se estar no momento presente da maneira mais consciente possível, ou seja, estar atento a cada movimento, situação e respiração. O objetivo do Mindfulness é sair do estado de falta de consciência e viver uma vida consciente, dos sentimentos e sensações.

O mindfulness possui raízes na filosofia e religião budista e é inspirado nas práticas milenares de meditação e Yoga, porém Kabat-Zinn tem como objetivo buscar compreender a técnica e não apresentam a Mindfulness como uma meditação comum de práticas religiosas, mas sim de prevenção e redução do estresse, deixando de lado as distrações, pensamentos externos e sentimentos anteriores, para intencionalmente sentir, ouvir e viver plenamente a situação presente.

No Brasil, essa técnica demorou certo tempo para chegar. Foi apenas em 2006 que

o Mindfulness começou a ganhar espaço na literatura e no território nacional. Em setembro de 2015 começaram a ser oferecidas pelo programa de extensão da Universidade Federal de São Paulo (USP), em parceria com o Sistema Único de Saúde (SUS), no Centro Brasileiro de Mindfulness e Promoção da Saúde.

A partir da literatura pode-se compreender diversos benefícios, dentre eles: (i) ajuda a desenvolver a inteligência emocional e a empatia; (ii) aprofunda o autoconhecimento; (iii) contribui para o controle do estresse e da ansiedade; (iv) aumenta a capacidade de concentração; (v) diminui o impacto de pensamentos negativos etc.

McKay et al. (2007) afirmar que as habilidades em mindfulness estão associadas a um menor índice de estresse e transtornos mentais (TMM). Existem diversos transtornos mentais, com apresentações diferentes. Eles geralmente são caracterizados por uma combinação de percepções, emoções e comportamento anormais, que também podem afetar as relações com outras pessoas.

Entre os TMM, estão a depressão, o transtorno afetivo bipolar, a esquizofrenia e outras psicoses, como demência, deficiência intelectual e transtornos de desenvolvimento, incluindo o autismo. Nesse sentido, a partir da percebida necessidade de práticas auxiliares àqueles em sofrimento psíquico, pretende-se reunir achados relevantes que a literatura traz, sobre o uso da técnica como uma prática complementar no suporte terapêutico para pacientes com TMM.

2 | METODOLOGIA

O estudo trata-se de uma revisão integrativa, método que para Silveira e Galvão (2008), possibilita analisar e sintetizar pesquisas relevantes já realizadas acerca de um dado tema e a identificar algumas lacunas do campo. A indagação científica que desenhou o estudo foi baseada nas contribuições da técnica de *Mindfulness* como suporte terapêutico na saúde mental de pacientes com TMM. Para a busca dos artigos utilizou-se o Pubmed e a Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), segundo a combinação de descritores “atenção plena”, “saúde mental”, “*mindfulness*” e “mental health”.

O estudo permeou as etapas preconizadas pelo Joanna Briggs Institute (JBI, 2011), que seguiu a partir da identificação do tema e a questão de pesquisa, em seguida, partiu-se para análise dos critérios de inclusão e exclusão de estudos ou pesquisa abordados nos artigos, levou-se a considerações a partir da definição das informações a serem extraídas desses estudos, além de avaliar a os estudos incluídos na revisão integrativa e a interpretação dos resultados.

Foram utilizados para a seleção dos estudos, originais publicados entre 2014 e julho de 2020, em português, inglês e espanhol. Além disso, foram adotados artigos originais, indexados no período estipulado. Foram excluídos estudos duplicados, livros, capítulos de livro, teses e dissertações ou artigos que não discutem o *Mindfulness* como suporte

terapêutico. Foi excluído também estudos que apontam o i para outras doenças e situações clínicas associadas aos TMM. A seleção do material foi realizada no intervalo de 18 a 30 de agosto de 2020, a partir da leitura inicial do título da obra e, em seguida, pela análise do resumo.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir das estratégias de busca utilizadas foram encontrados 30 artigos. Após a leitura dos títulos e dos resumos foram pré-selecionados 25 artigos, de acordo com os critérios de inclusão. Por fim, foram excluídos artigos duplicados e artigos que atenderam aos critérios de exclusão, resultando em uma amostra final de 9 artigos. A Figura 01 exemplifica o número de estudos selecionados conforme a descrição.

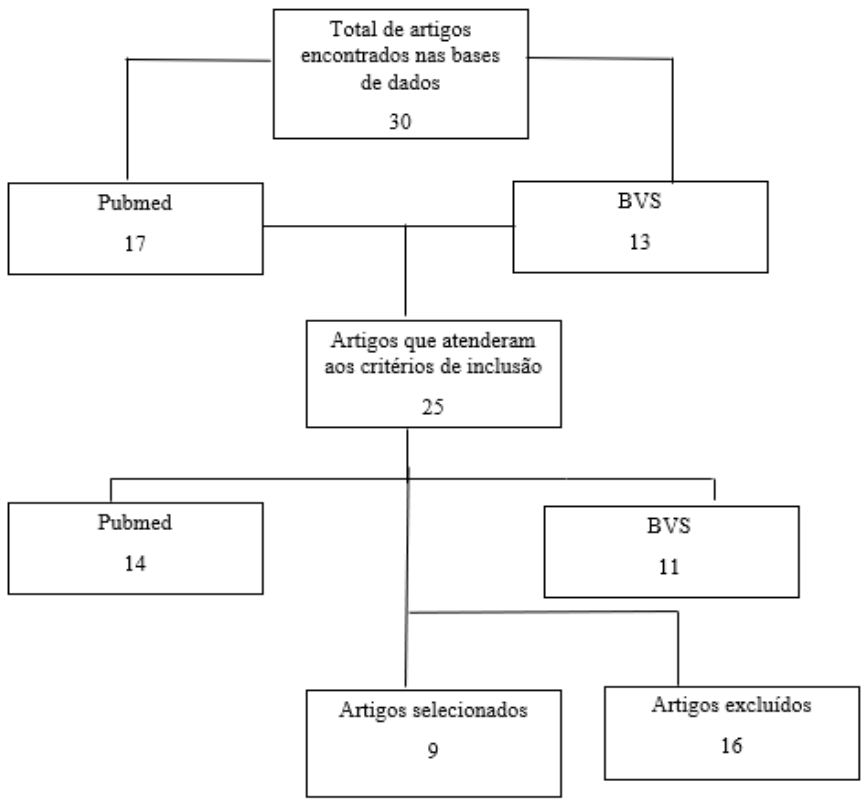


Figura 01: Fluxograma dos resultados de busca das publicações segundo os objetivos do presente estudo.

Em relação ao desenho metodológico, os artigos selecionados apresentaram naturezas qualitativa (5) e quantitativa (4). Quanto ao idioma de publicação, os estudos

foram elaborados predominante com a língua inglesa (9). Os estudos foram desenvolvidos na Malásia (1), China (1), Estados Unidos (4), Inglaterra (2) e Itália (1). A partir dos artigos selecionados, os dados foram dispostos em quadro focando em informações relevantes a pesquisa. Os estudos foram categorizados no Quadro 01 de acordo com autor, ano, título e objeto de estudo.

Autores/Ano	Título	Objetivo de Estudo
MUSA, Z.A <i>et al</i> (2020).	<i>Impact of Mindfulness Based Cognitive Therapy on Depressive Symptoms Reduction among[UdMO1] Depressed Patients in Nigeria: A Randomized Controlled Trial.</i>	Analisar a eficácia da <i>mindfulness</i> na redução dos sintomas depressivos e na prevenção de recaídas de pacientes segundo a MBCT ¹ .
TSUI, M C F; TO, J C N; LEE, A.T.C. (2020).	<i>Mindfulness</i> meditation, mental health, and health-related quality of life in chinese buddhist monastics.	Determinar associações entre <i>Mindfulness</i> , saúde mental e QV ² relacionada à saúde entre os monásticos budistas.
TANG, Y.Y; HÖLZEL, B.K; POSNER, M.I (2015)	The neuroscience of <i>Mindfulness</i> meditation.	Explorar o campo do <i>Mindfulness</i> para a redução do estresse e promoção da saúde
WIELGOSZ, J. <i>et al.</i> , (2019).	<i>Mindfulness</i> meditation and Psychopathology.	Desenvolver aplicações eficazes do <i>Mindfulness</i> em domínios específicos de psicopatologia, incluindo depressão, ansiedade, dor crônica e abuso de substâncias, bem como esforços emergentes relacionados a distúrbios de atenção e estresse traumático.
CHOE EY, <i>et al.</i> , (2020).	Does a natural environment enhance the effectiveness of <i>Mindfulness</i> -Based Stress Reduction (MBSR)? Examining the mental health and wellbeing, and nature connectedness benefits.	Investigar os impactos de uma intervenção de <i>Mindfulness</i> comumente usada na MBSR ³ .

GU, J <i>et al.</i> , (2015).	The effect of <i>mindfulness</i> -based cognitive therapy for prevention of relapse in recurrent major depressive disorder: A systematic review and meta-analysis.	Analisar as evidências para a eficácia da redução do estresse baseada em <i>Mindfulness</i> MBSR e Terapia cognitiva baseada em atenção plena MBCT.
HILTON LG, <i>et al.</i> , (2017)	<i>Mindfulness</i> meditation for workplace wellness: An evidence map.	Construir um mapa de evidências resumindo saúde física e mental, resultados cognitivos, afetivos e interpessoais de revisões sistemáticas de ensaios controlados RCTs ⁴ de intervenções de <i>Mindfulness</i> .
GOLDBERG SB, <i>et al.</i> , (2018)	<i>Mindfulness</i> -based interventions for psychiatric disorders: A systematic review and meta-analysis.	Examinar a eficácia das intervenções baseadas <i>Mindfulness</i> para populações clínicas em sintomas específicos do distúrbio.
MATIZ, A <i>et al.</i> , (2020).	Positive impact of <i>mindfulness</i> meditation on mental health of female teachers during the covid-19 outbreak in Italy.	Analisar como uso da técnica de <i>Mindfulness</i> pode promover e colaborar no suporte a saúde mental da população estuda.

Legenda: . Fonte: Autores, 2020

¹ *Mindfulness* Based Cognitive Therapy,

² Quality of life,

³ *Mindfulness*-Based Stress Reduction,

⁴ Ensaios Clínicos Randomizados.

Quadro 01. Descrição dos estudos que atenderem aos critérios de elegibilidade segundo autor e ano de publicação, título e objetivo de estudo.

Na pesquisa realizada por Musa et al. (2020), o intuito foi analisar a contribuição do *Mindfulness* no tratamento de pacientes com transtorno depressivos na Nigéria. Segundo o autor, já existem evidências que indicam intervenção benéfica dos tratamentos que incluem *Mindfulness* como aliado na proteção da saúde física e mental da população em geral. Dentre as doenças que foram beneficiadas pode-se destacar as doenças cardiovasculares, crônicas, câncer, problemas físicos a longo prazo, depressão e transtornos de ansiedade -

principalmente em adultos, as quais foram observados redução dos sintomas apresentados antes da intervenção com a técnica.

Durante dois meses o comportamento de dois grupos de pacientes em tratamento de Transtorno de Depressivo Menor (TDM) foi monitorado: um grupo de controle, no qual somente foi atribuído a medicação usual e, no segundo grupo, cuja intervenção foi a mesma medicação associada ao *Mindfulness*. Após a análise dos dados, foram identificados redução dos sintomas típicos da depressão, tais como mau humor, baixa estima e ansiedade, quando comparados com o grupo de controle, sugerindo que a técnica pode ser benéfica no tratamento de TDM associada aos cuidados da medicação.

No estudo de Tsui et al. (2020), o qual promoveu associações entre a quantidade de *Mindfulness* e a qualidade da saúde mental na vida de monásticos budistas. Foi avaliado indicativos de uma boa saúde mental e excelente qualidade de vida dos budistas de forma geral, com auxílio de questionários. A pesquisa exploratória foi realizada com budistas chineses com idade superior a 18 anos que exerciam a prática da meditação plena diariamente.

A idade, o sexo, a educação, o tempo em anos como monge e a quantidade média diária de tempo gastos na meditação formam os aspectos.

A idade, o sexo, a educação o tempo em anos como monge e a quantidade média diária de tempo gastos na meditação foram os aspectos investigados dentro da análise exploratória, sendo que apenas a quantidade média diária de tempo gastos na meditação serviu de parâmetro/resumo do comportamento mental. Diante do exposto foi visto que em média os monges praticavam o MM por 7,3 anos, em 1,1 horas por dia.

Os autores pontuam também que os budistas chineses que mais praticavam a meditação consciente de forma regular e em uma maior quantidade de anos tiveram um melhor desempenho relacionado à saúde mental. Diante desses dados, os pesquisadores destacam a importância da elaboração de novos estudos realizados abrangendo a fim de abranger uma maior população para determinar a relação entre a quantidade de prática e os benefícios para a saúde.

No trabalho de Tang et al (2015), foi avaliado a neurociência do *Mindfulness* da meditação atenção plena. Para o autor a investigação psicológica e neurocientífica dessa meditação tem crescido de forma significativa nos últimos vinte anos, porém, os trabalhos voltados para a intervenção de tratamentos que envolvem a técnica apresentam apenas especulações sobre o tema, necessitando conhecer os caminhos que fundamentam os efeitos benéficos da meditação. Algumas pesquisas em desenvolvimento sobre como a meditação pode provocar mudanças neuroplásticas na estrutura e função de algumas regiões do cérebro que envolvem a regulação da atenção, emoção e da autoconsciência. Essas ações são evidentes no TCBM pela busca de equilíbrio pessoal e podem contribuir para a QV das pessoas de um modo geral.

Assim, apoiar pesquisas precisas a partir do *Mindfulness* pode ser considerada

promissora no tratamento de distúrbios clínicos, elevando a qualidade de vida através da saúde mental.

Na pesquisa de Wielgosz et al. (2019) buscou avaliar a contribuição do MM (*Mindfulness Meditation*) dentro da psicopatologia, ramo que estuda os estados psíquicos da mente. O autor afirma que intervenções baseadas em meditação e atenção plena (MMBIs, termo do inglês) mostram padrões consistentes, em vários alvos clínicos, incluindo a ansiedade, depressão, transtorno de atenção, dor, e uso de substâncias químicas.

Contudo, o autor ressalta que MMIs surge como uma proposta de auxiliar os tratamentos usuais de cada enfermidade, e não de substituí-los. Esta intervenção pode ser considerada efetiva por desenvolver as capacidades essenciais dos processos cognitivos e afetivos dos diversos transtornos. E que pode ser incluída na rotina das pessoas semelhante a prática de exercício físico. Além disso, para Wielgosz (2019) e seus colaboradores existe a necessidade de que se façam mais pesquisas e testes exploratórios considerando as diversas especificidades de cada enfermidade e dos pacientes envolvidos, para confirmar ou reafirmar os benefícios das MMBIs.

E que mesmo tendo a necessidade de buscar mais resultados a intervenção de MM pode continuar colaborando em tratamentos clínicos, principalmente para a psicopatologia. E assim como nos trabalhos anteriores, a prática do MM contribui para a saúde dos indivíduos.

Em sua pesquisa Choe et al. (2020), avaliou se os impactos de uma intervenção baseada no bem-estar para a redução de estresse podem ser aumentados quando associados a um ambiente natural. De forma aleatória 99 pacientes foram escolhidos para participar desta intervenção, de forma semanal num período de uma hora por dia em três ambientes distintos (ambientes externos naturais, externos construídos e internos).

Os resultados de bem-estar dos participantes em conexão com a natureza foram colhidos antes, durante e após a intervenção em 6 semanas. Os resultados comprovaram que a prática do mindfulness associada a ambientes naturais proporcionam benefícios ainda maiores em detrimento de ambientes internos ou construídos. Que estes pacientes mesmo após a intervenção demonstraram melhorias comportamentais, envolvendo o estresse, momentos de reflexão e conexão ativa com a natureza. Desse modo, o autor indica e considera o valor da intervenção do mindfulness em terapias, aliados a ambientes naturais por proporcionarem qualidade na saúde dos pacientes que sofrem com estresse.

No estudo de Gu et al. (2015) buscou avaliar o efeito da terapia cognitiva baseada em mindfulness (TCBM) na reincidência ou recorrência de pacientes com transtorno depressivo maior (TDM). Essa terapia é um programa de intervenção clínica com o propósito de diminuir a recaída de pessoas com o TDM, através de um treinamento ordenado em meditação da atenção plena, amparada por métodos cognitivos-comportamentais.

Seis ensaios clínicos escolhidos ao acaso foram incluídos neste estudo estatísticos em combinação aos resultados dos ensaios. Esse estudo contou com a participação de 593

pessoas, foi observado que o TCBM diminuiu de maneira expressante o risco de recaída dos pacientes em comparação aos pacientes tratados com os medicamentos usuais, para ser mais preciso essa relevância corresponde a 34% dos casos.

E levando em consideração os casos, os pacientes tiveram de três ou mais recaídas, esse percentual aumentou para 43%, indicando que o tratamento tornou-se mais efetivo em casos de maior complexidade, isso prova que TCBM é uma proposta aceitável para pessoas com transtornos depressivos maiores. E em pelo menos dois ensaios o TCBM foi considerado tão eficiente quanto a medicação antidepressiva, logo o tratamento pode ser atribuído de forma regular para auxiliar no tratamento de pessoas com TDM que tenham uma grande incidência de recaídas.

A pesquisa realizada por Hilton et al. (2017) teve como objetivo apresentar uma visão geral da intervenção do mindfulness na saúde e bem-estar para tomada de decisões baseado em evidências. Baseado na literatura, os autores levantaram indícios dos benefícios proporcionados pelo mindfulness em diferentes contextos. Foi observado que existe uma diversidade de intervenções baseadas na atenção plena.

A maioria destas intervenções estava direcionada à saúde de modo geral, a condições psicológicas, a doenças crônicas, à dor e ao uso de substâncias químicas. Outro enfoque do seu uso é considerado o mais relevante, ocorreu em ambientes de trabalho, e com profissionais da saúde, educadores e cuidadores de pessoas, onde nestas profissões é extremamente importante que os mesmos estejam felizes consigo mesmo e em equilíbrio para que possam colaborar/cuidar de outros indivíduos.

Assim, diante dos dados coletados o autor confirma que o *Mindfulness* proporcionou a melhoria da saúde física e mental de diferentes profissionais, promoveu recuperação do autocontrole e autoconhecimento dos indivíduos, tornando-se essencial a sua intervenção e prescrição clínica principalmente em organizações de trabalho, onde a maioria dos ambientes é extremamente caótico e estressante.

No estudo de Goldberg et al. (2019), procurou-se examinar a eficiência das intervenções baseadas na atenção plena para pacientes clínicos em relação aos sintomas específicos dos transtornos psiquiátricos. Para execução da pesquisa os 142 pacientes foram divididos em 5 grupos: nenhum tratamento, tratamento mínimo, controle ativo não específico, controle ativo específico e tratamento baseado em evidências.

De forma geral, no momento pós-tratamento, os resultados provenientes do grupo associado a intervenção baseada na atenção plena foram mais significativos em relação aos outros grupos descritos anteriormente e que não estavam associado com a prática do mindfulness, isso lhes foi atribuído pelo fato de que os sintomas dos decorrentes dos transtornos psiquiátricos terem diminuído.

Para o autor devido às especificidades de cada caso e dos sintomas de cada transtorno/enfermidade, os relatos da literatura muitas vezes não são objetivos, pois em questão de quantificação a intervenção do MM pode contribuir mais para um determinado

paciente do que para outro paciente que apresenta sintomas diferentes em relação ao primeiro, mesmo assim, a prática da meditação baseada na atenção plena pode viabilizar efeitos significativos a saúde dos paciente, através de diferentes intensidades. E que em casos associados a pessoas diagnosticadas com transtornos psiquiátricos esta intervenção pode ser uma grande aliada em prol da saúde mental destes pacientes.

No trabalho realizado por Matiz et al. (2020), buscou-se analisar como a técnica de *Mindfulness* pode colaborar no suporte à saúde mental de professoras na Itália com perfis de personalidade de alta resiliência (AR) e baixa resiliência (BR). Este trabalho aconteceu perante a necessidade de analisar sobre os impactos do coronavírus, sabendo que essa situação vivenciada no mundo impacta negativamente na saúde mental das pessoas.

E diante do relato de que as mulheres são mais vulneráveis ao desenvolvimento de estresse, ansiedade e depressão do que os homens, a resiliência foi estimada como um fator essencial para auxiliar na proteção à saúde mental, assim tal indício foi avaliado através de um estudo de caso. A idade média das participantes foi de 43 a 59 anos, divididas em dois grupos RH e LR, como citado anteriormente. O estudo aconteceu durante um mês antes e um mês após o isolamento ocasionado pelo novo coronavírus. Através de um autorrelato das participantes foram observadas as habilidades de atenção plena, empatia, perfis de personalidades, consciência de interoceptiva e bem-estar psicológico.

Durante este intervalo de tempo, as docentes ganharam um curso de meditação orientada à atenção plena de 2 meses, através de reuniões em grupo e de seis vídeos-aulas individuais. Ao final do curso foi possível analisar e observar as mudanças ocorridas em cada um dos grupos. A maior e melhor interferência adveio do grupo de baixa resiliência (BR) em detrimento ao grupo de alta resiliência (AR) em relação a redução de sintomas depressivos, e promoção de bem-estar psicológico. Isso segundo o autor comprovou que o *Mindfulness*, pode contribuir para minimizar os impactos psicológicos do surto de coronavírus, auxiliando principalmente a elevar o bem-estar de pessoas mais vulneráveis. Assim, o mindfulness por ser momento para eliminar as distrações presentes na vida é um ato de autoconhecimento colabora para recuperação da essência/equilíbrio de cada indivíduo.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

De uma forma geral, os trabalhos aqui reportados consideram viável e satisfatória a intervenção do mindfulness nas mais variadas patologias, e principalmente sua contribuição para as psicopatologias. A sua prática demonstrou que seus benefícios para a saúde mental dos pacientes são extremamente importantes, pois promove o autocontrole, autoconhecimento, equilíbrio emocional, características essenciais para a promoção da qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

1. LUCCHESI, R.; SOUSA, K. D.; BONFIN, S. D. P.; VERA, I.; SANTANA, F. R. Prevalência de transtorno mental comum na atenção primária. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 27, n. 3, 2014.
2. Lei 10.216, de 6 de abril de 2001. Dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 9 abr. 2001. Seção 1.
3. BRITO, E.S; VENTURA, C.A.A. Evolução dos direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais: uma análise da legislação brasileira. *Revista de Direito Sanitário*, São Paulo, v. 13, n. 2, p. 47-63, 2012.
4. BARROS, N. F.; SIEGEL, P.; DE SIMONI, C. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS: passos para o pluralismo na saúde. *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, n. 23, v. 12, p. 3066-3069, 2007.
5. Ministério da Saúde. Portaria nº 702, de 21 de março de 2018. Altera a Portaria de Consolidação nº 2/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, para incluir novas práticas na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares - PNPIC, Brasília, 2018a.
6. CHERKIN, D.C *et al.*, Effect of Mindfulness-Based Stress Reduction vs Cognitive Behavioral Therapy or Usual Care on Back Pain and Functional Limitations in Adults With Chronic Low Back Pain: A Randomized Clinical Trial. *JAMA*. 2016;315(12):1240–1249. doi:10.1001/jama.2016.2323
7. KUYKEN, W; WARREN F.C, TAYLOR R.S, et al. Efficacy of Mindfulness-Based Cognitive Therapy in Prevention of Depressive Relapse: An Individual Patient Data Meta-analysis From Randomized Trials. *JAMA Psychiatry*. 2016;73(6):565–574. doi:10.1001/jamapsychiatry.2016.0076
8. ROTHER, E. T. Editorial: revisão sistemática x revisão narrativa. *Acta paulista de enfermagem*, São Paulo, v. 20, n. 2, p. v-vi, abr./jun. 2007.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aedes Aegypti 91, 92, 94, 95, 96, 97, 100, 101, 102, 103, 104

Ananas comosus 30, 31, 33, 35, 42

Anorexia Nervosa 117, 118, 121, 122, 123

Anticâncer 195, 196, 198, 199, 200, 201, 203

Arboviroses 91, 92, 97, 100, 101, 102, 103

Assistência integral à saúde 173, 212

B

Bactérias Gram-Negativas 44

C

Cintura Hipertrigliceridêmica 105, 106, 107, 108, 110, 112, 113, 115, 116

Comportamento Alimentar 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123

Compostos Fitoquímicos 33, 91

Consumo alimentar 83, 85, 86, 87, 88, 89, 90

D

Determinação do sexo 236, 237

Direitos humanos 56, 125, 170

Disfunção temporomandibular 135, 136, 137, 138, 139, 142, 143

Distúrbios da voz 185

Doadores de sangue 125, 134

Doença renal crônica 10, 107, 108, 113, 115

Dor facial 135, 136, 137, 142

E

Efeitos alucinógenos 146, 148, 149, 151

Enfermagem 4, 6, 7, 14, 15, 16, 17, 29, 54, 61, 62, 66, 67, 68, 115, 134, 161, 162, 169, 171, 174, 175, 188, 189, 191, 194, 209, 212, 213, 265, 266, 267

Equipe de assistência ao paciente 2, 4

Equipe Multiprofissional 1, 2, 3, 4, 6, 55, 66, 172

Estetoscópios 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 53

F

Fitoterapia 195, 196, 197, 198, 203

G

Gravidez 56, 57, 58, 59, 67, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 209, 211, 212, 213, 215, 216, 218, 219, 222, 263

I

Inflamação 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 39, 41, 42, 138, 142, 151

Inovação tecnológica 223, 225, 228, 232, 233

L

Larvicida 91, 99, 100, 101

M

Marcadores alimentares 83, 85

Medição da mão 237

Mídias Sociais 162

Mindfulness 19, 20, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29

N

Neoplasias 138, 195, 196, 197, 200, 201, 202

O

Obesidade 8, 10, 12, 13, 15, 17, 32, 42, 106, 108, 109, 113, 114, 115, 119, 122

Odontogeriatrics 136

P

Parada cardiorrespiratória 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7

Período Puerperal 54, 55, 56, 58, 60, 62, 63, 64, 66

Planejamento Familiar 55, 61, 62, 63, 67, 155, 160, 264

Polimorfismo genético 136

Política de segurança 124, 133

População preta 83, 84, 85, 89

Pré-natal do Homem 209

Produtos Naturais 91, 93, 98, 99, 103

R

Riscos da dosagem excessiva 146

S

Saber Popular 195, 196

Saúde da criança 65, 67

Saúde do Homem 209, 212, 213, 215, 217, 219, 220, 222, 264, 266

Saúde do trabalhador 223, 224, 225, 226, 234, 235

Saúde Mental 19, 20, 21, 23, 24, 25, 26, 28, 29, 67, 169, 170, 171, 172, 173, 175, 176, 178, 179, 180, 181

Saúde Pública 5, 8, 9, 16, 17, 29, 58, 69, 70, 75, 81, 82, 89, 90, 91, 92, 93, 98, 101, 107, 113, 115, 136, 151, 153, 159, 186, 194, 215, 217, 226, 262

Segurança do trabalho 223, 231, 232

T

Tendinite 30, 31, 32, 33, 34, 36, 42

Testagem Rápida 187, 188, 189

U

UBS 55, 62, 66, 184, 187, 188, 189

Saúde Coletiva:

Uma Abordagem Multidisciplinar

2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Saúde Coletiva:

Uma Abordagem Multidisciplinar

2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 